

ANO 2011

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Escola Superior de
Comunicação Social**1** NOTA INTRODUTÓRIA**1.1** *Aprovação do documento*

	Função	Nome
Responsável:	Presidente ESCS	
Aprovação:	Conselho de Representantes	(Acta de Reunião)
Divulgação:	Comunidade Académica e Tutela	

1.2 *Caracterização do contexto actual***1.3** *Caracterização da Escola Superior de Comunicação Social*

Com as quatro licenciaturas fortemente implantadas no panorama nacional (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing, e Relações Públicas e Comunicação Empresarial), e com quatro cursos de Mestrados (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing), a ESCS é um estabelecimento de ensino superior reconhecido e de referência na área da comunicação. São vários os indicadores que o atestam:

- O número de candidaturas para as licenciaturas no regime diurno cerca de dez vezes superior ao número de vagas, e vagas totalmente preenchidas nos dois regimes;

- O Preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatro mestrados. Recordamos a elevada oferta formativa ao nível do 2º ciclo em instituições públicas e privadas nas áreas de estudos da Comunicação, em que, por norma, cada instituição recebe, no máximo, 30 a 40 estudantes. Há, aliás, instituições cujos ciclos de estudos não chegam, sequer, a iniciar-se por falta de estudantes.

- A qualidade demonstrada pelos jovens licenciados no mercado de trabalho;

Lembramos que no ano lectivo 2010/11, a ESCS/IPL assinou um contrato de confiança com o governo da época, segundo o qual as instituições de ensino superior públicas se comprometeriam a aumentar até 40% o número de alunos na formação graduada, mediante o qual estas usufruiriam de um reforço orçamental.

Ora, a ESCS está a cumprir escrupulosamente o acordado nesse contrato e colocou em funcionamento, em Setembro de 2010, e no regime pós laboral, dois cursos de licenciatura (Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial), e em Setembro de 2011, no mesmo regime, os cursos de Jornalismo e Audiovisual e Multimédia.

Fazemos notar que a implementação destes cursos está a exigir uma enorme mobilização dos recursos disponíveis, nomeadamente no corpo docente (a par do acréscimo nas cargas horárias, que presentemente se encontram no limite máximo legalmente estabelecido, há que ter em conta os problemas decorrentes da simultaneidade de horários diurnos e nocturnos) e nos serviços (a implementação dos cursos nocturnos obriga a que vários serviços se mantenham em funcionamento entre as 8.00 horas e as 20.30 horas).

De salientar, também, que apesar do desinvestimento no ensino superior por parte do Estado, que em anos anteriores tem vindo a comprometer a sua política de crescimento, a Direcção tem conseguido actualizar o parque tecnológico da ESCS, assim como tem conseguido manter e conservar o edifício e as suas infra-estruturas em geral.

Todavia, o panorama revela-se deveras preocupante, já que a diminuição no financiamento do Estado poderá vir a afectar profundamente o normal funcionamento da ESCS. Aliás, o montante do OE não cobre a totalidade das despesas com vencimentos do pessoal docente e não docente.

Finalmente, um outro domínio em que o desinvestimento por parte do Estado se manifesta é o da investigação: a escassez de incentivos e apoios à investigação têm-se revelado um factor de desmotivação difícil de superar.

Identifiquemos, então, os principais aspectos que diferenciam a ESCS dos seus concorrentes, ou seja, os pontos fortes, e as suas desvantagens internas ou pontos fracos

Pontos fortes da ESCS

- A ESCS continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura ao nível formação graduada, tendo registado no ano lectivo 2010/2011, 3228 candidatos para um total de 260 vagas; de realçar, também que a ESCS é uma das instituições que tem um maior Índice de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1ª opção, para cada um dos seus cursos, ultrapassa largamente o número de vagas oferecido.

- A ESCS caracteriza-se por apostar num tipo de ensino de cariz teórico-prático;

- Existe uma forte ligação ao mundo empresarial;

- A ESCS dispõe de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa face a outros estabelecimentos de ensino superior na área, e dos quais destacamos:

3 Laboratórios de multimédia

2 Laboratórios de informática, contendo os softwares SPSS, Markstrat, MMW e Marksel;

2 Estúdios de rádio

2 Estúdios de televisão;

1 Redacção multimédia informativa; com 18 postos de trabalho (com acesso à Agência Lusa e capacidade de edição vídeo pelos programas AVID e Sony Vegas);

10 Gabinetes/ilhas de montagem e pós-produção HD com os sistemas AVID Media Compuser.

Pontos fracos da ESCS

- Inibição na abertura de concursos para pessoal docente por via das restrições financeiras; e pessoal não docente por via das restrições financeiras e legais;
- Reduzida produção científica dos docentes da ESCS;
- Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;
- Dificuldades na manutenção do edifício (não fora as receitas de publicidade e o Edifício estaria num estado caótico);
- Inexistência de um “pequeno auditório” para conferências, palestras, ou provas públicas;
- Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras actividades a par das aulas;

Quanto às oportunidades/ameaças da ESCS, é público que umas e outras estão dependentes das perspetivas conjunturais e da evolução do sector em que a ESCS está inserida, ou seja, o sector público. Como tal, existe um conjunto de decisões e circunstâncias que estão fora do controlo directo da ESCS, e das quais deve tirar partido ou proteger-se.

Oportunidades

Ensino/Investigação

- Aproveitando a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior, devem ser criados, na ESCS, projectos (de investigação e não só) que possam ser alvo de financiamento externo;
- Se, de acordo com o Processo de Bolonha, se procura potenciar a maior empregabilidade dos cidadãos europeus e a mobilidade de estudantes e quadros, a ESCS deve fomentar a componente aplicada dos cursos de 1º ciclo, (ou seja, actualizar os cursos na próxima reestruturação, corrigindo algumas eventuais sobreposições e privilegiando algumas componentes mais práticas, sobretudo ao nível tecnológico) e procurar consolidar o 2º ciclo como oferta formativa de referência, tal qual acontece com a licenciatura;

- No âmbito da empregabilidade, deve-se manter a política de parcerias para projectos que envolvam actividades extracurriculares dos alunos na área da comunicação, fomentando a sua aprendizagem em contexto profissional ainda no decorrer da sua passagem pela Escola;
- Tendo em conta a relação instituições de ensino superior e empresas/organizações, a ESCS deve investir nos protocolos com empresas e organizações que contemplem a investigação aplicada em comunicação;
- Aproveitar a apetência pelo conhecimento dos alunos, para fomentar a interdisciplinaridade, e o cruzamento dos diversos saberes e experiências.

Serviços

- Incrementar as receitas próprias;
- Apostar na componente on-line dos serviços

Ameaças

- Redução orçamental e restrições legais que comprometem a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente;
- Decréscimo orçamental por parte do Estado que compromete a política de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola e de manutenção do edifício;
- Por via da crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, é previsível:
 - a) um aumento do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos;
 - b) um acréscimo do abandono escolar;
- Menor disponibilidade dos docentes para a investigação e mesmo para acções extra curriculares. Concorre para esta realidade a redução orçamental, já que “obriga” a que os docentes tenham os horários com a carga lectiva máxima, e que leccionem várias disciplinas;
- Dificuldade em captar externamente financiamentos relativamente a projectos na área das ciências sociais e humanas.

2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS**2.1 Análise do Grau de cumprimento do Plano**

Tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de referência de ensino nas áreas da comunicação, a ESCS procura os mais elevados padrões de qualidade. Neste contexto, constituem linhas fundamentais da sua missão, o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência.

A ESCS assumiu o compromisso de se reger por um conjunto de princípios e valores institucionais. Os objectivos estratégicos para o ano de 2011 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL:

OE1 – Incrementar o sucesso escolar: atingir 60% de sucesso escolar no total de todos os alunos da ESCS no próximo ano.

OE2 - Melhorar a qualidade dos serviços: de modo a melhorar a percepção da qualidade dos serviços da ESCS e do apoio prestado aos alunos.

OE3 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos:

Promover a qualificação dos docentes ao nível do doutoramento, de modo a atingir 20% de doutorados no final de 2011;

Incentivar a aquisição de competências de carácter tecnológico por parte dos docentes e não docentes para uma maior valorização profissional. Pretende-se que todos docentes e não docentes realizem pelo menos uma acção de formação anual, de modo a obterem competências de carácter tecnológico.

OE4 - Promover a Internacionalização da ESCS: pretende-se a realização de parcerias com 3 universidades estrangeiras.

OE5 – Fomentar o relacionamento com a comunidade e aumentar o autofinanciamento (receitas próprias) e promover a racionalização dos custos

Deste modo, o objectivo é o de aumentar as receitas próprias em 2% relativamente ao ano anterior.

OE6 - Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS:

Criar um Gabinete de Apoio à Investigação;

Aumentar em 5% as parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projectos de investigação aplicada em comunicação.

OE1 – Incrementar o sucesso escolar: atingir 60% de sucesso escolar no total de todos os alunos da ESCS no próximo ano.

A ESCS conseguiu cumprir o objetivo de assegurar uma taxa de sucesso de 60% nas licenciaturas, conforme verificado no quadro n.º 1.

Nos mestrados verificou-se um aumento significativo no número de diplomados, correspondendo a uma taxa de sucesso de 44%.

Quadro n.º 1

Evolução da Taxa de Sucesso

Licenciatura

	2008/2009	2009/2010	2010/2011
1 - nº de alunos diplomados ano n	213	173	175
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-2	288	299	292
3 - Indicador = $(1/2)*100$	74%	58%	60%

Mestrado

	2008/2009	2009/2010	2010/2011
1 - nº de alunos diplomados ano n	23	28	42
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1	115	91	96
3 - Indicador = $(1/2)*100$	20%	31%	44%

Para avaliar a qualidade do ensino e tentar melhorar o sucesso escolar, foram promovidas reuniões periódicas com os Directores de curso de modo a estimar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados, e as taxas de sucesso disciplina a disciplina.

Foi, ainda, implementado um inquérito aos alunos das licenciaturas no 1º semestre do ano lectivo 2010/2011 que incidiu sobre os docentes e unidades curriculares, e no qual se avaliou o grau de exigência, assiduidade e pontualidade, capacidade de relacionar a disciplina com os objectivos do curso, explicitação das regras de avaliação, clareza de exposição, preparação científica manifestada, disponibilidade e apoio fora das aulas, relação com os alunos, que permitiu compreender o estado o funcionamento e a articulação dos docentes e unidades curriculares.

OE2 - Melhorar a qualidade dos serviços: de modo a melhorar a percepção da qualidade dos serviços da ESCS e do apoio prestado aos alunos.

Na sequência da definição da política de garantia da qualidade como parte integrante dos objectivos do IPL e da ESCS, foi realizada a segunda visita da comissão de avaliação externa do IPL à ESCS (no dia 08 de Junho de 2011, sendo que a primeira havia ocorrido a 15 de Dezembro de 2010). Nesta visita foi avaliada a implementação dos mecanismos de avaliação da ESCS, e apresentado o regulamento do Gabinete de Apoio à Qualidade com a respectiva estrutura interna do mesmo.

De referir que todo o trabalho desenvolvido pela ESCS recebeu os elogios desta comissão.

No decorrer do ano 2011 foram, também, elaborados questionários que incidiram sobre os cursos, as unidades curriculares e os docentes. De referir que estes questionários não continham questões que aferissem a percepção da qualidade dos serviços. Contudo, têm vindo a ser feitos esforços no sentido de melhorar, cada vez mais, os serviços prestados, quer a discentes quer a docentes, nomeadamente através da implementação de módulos da "secretaria virtual", como é o exemplo das candidaturas on-line, inscrições on-line, e do lançamento de sumários através do portal.

Foram, também, encetadas negociações e avaliações para adquirir uma plataforma informática para a Gestão Documental que permitirá desmaterializar processos administrativos (reduzir papel e aumentar a eficiência), e outra para os Estágios, que permitirá gerir uma base de dados de alunos e respetivos CVs, gerir uma base de dados de empresas e entidades com quem a ESCS estabelece parcerias, divulgar notícias, projectos e naturalmente, expor os estágios disponíveis.

Está, ainda, em conclusão o desenvolvimento do novo portal da ESCS que permitirá uma maior disponibilização on-line de informação considerada pertinente de modo a reduzir as deslocações aos serviços.

Foi adquirida uma solução de virtualização (servidor e terminais) e dotados de novos equipamentos dois laboratórios de informática, um laboratório de comunicação organizacional, e, todos os gabinetes dos docentes. Foram adquiridas câmaras de vídeo HD e reequipado o armazém com equipamento audiovisual (áudio, vídeo, iluminação, fotografia).

OE3 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos:

- Promover a qualificação dos docentes ao nível do doutoramento, de modo a atingir 20% de doutorados no final de 2011;

A percentagem de doutorados aumentou significativamente em 2011, ficando muito próximo do objectivo traçado. Este aumento deve-se sobretudo aos docentes que concluíram o doutoramento em regime de PROTEC. Convém referir que este objectivo não foi atingido por via da entrada de docentes não doutorados, muitos deles assistentes, para colmatar as necessidades docentes com os cursos nocturnos. Esta contratação de assistentes, e docentes não doutorados, por oposição à contratação de doutorados, deve-se, por um lado, às restrições financeiras e, por outro, às necessidades lectivas de docentes especialistas em áreas “novas” e, muitas delas, técnicas, para as quais ainda não existem doutorados.

Quadro n.º 2

Evolução do número de doutorados

<i>Indicador</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>	<i>2011</i>
Docentes Doutorados ETI	10,6	10,9	15,9
Total de Docentes ETI	75,8	77,7	82,45
<i>Avaliação 2011 ((nº de docentes doutorados etí ano n/total docente etí no ano n) * 100</i>	13,98%	14,03%	19,28%

De referir, ainda, que não foi possível a criação de condições para que outros docentes não doutorados beneficiem de programas de doutoramento, porque não foram abertas candidaturas para o programa PROTEC.

- Incentivar a aquisição de competências de carácter tecnológico por parte dos docentes e não docentes para uma maior valorização profissional. Pretende-se que todos docentes e não docentes realizem pelo menos uma acção de formação anual, de modo a obterem competências de carácter tecnológico.

Face a restrições relacionadas com a execução orçamental, não foi possível promover a realização de uma acção de formação para docentes. No que respeita à formação do pessoal não docente, de referir que a mesma está dependente, quase em exclusividade, do plano de formação definido pelo Instituto Politécnico de Lisboa.

Mesmo assim, no total, em 2011, 14 funcionários participaram em acções de formação, correspondendo a 37% do total de trabalhadores.

OE4 - Promover a Internacionalização da ESCS: pretende-se a realização de parcerias com 3 universidades estrangeiras.

O objectivo da internacionalização da ESCS foi claramente superado, tendo sido celebrados vários acordos bilaterais com instituições congéneres, em várias áreas, no sentido de encontrar novos parceiros, descentralizando cada vez mais os destinos a oferecer aos estudantes, e docentes. Esses contactos produziram os seguintes novos acordos bilaterais:

- Hochschule Osnabruck – Alemanha
- European University of Cyprus – Chipre
- Copenhagen School of Design and Technology – Dinamarca
- Academy of Design, Ljubliana – Eslovénia
- Blanquerna School of Communication Studies, Ramon Llull University – Espanha
- Universidad Del Pais basco – Espanha
- Universidad Abat Oliba CEU – Espanha
- Satakunta University of Applied Sciences – Finlândia
- University of Athens – Department of Communication and Media Studies – Grécia
- Cardinal Stefan Wyszynski University, Warsaw – Polónia
- Maltape University – Turquia

A nível da cooperação com países de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente o Brasil, houve um incremento muito significativo (de 2 para 8 estudantes) na mobilidade Outgoing.

A internacionalização do corpo docente da ESCS foi desenvolvida através de um incremento de 50% de professores em mobilidade Outgoing (de 2 em 2010-11, para 4 em 2011-12).

Na sequência do protocolo de cooperação que foi estabelecido entre a Universidade de Cabo Verde e o Instituto Politécnico de Lisboa/Escola Superior de Comunicação Social foi criada e implementada a Licenciatura em Jornalismo na Uni-CV.

Esta licenciatura concebida conjuntamente pela Uni-CV e pela ESCS tem a duração de 4 anos. Baseou-se na experiência da formação existente na Escola Superior de Comunicação Social, mas com as adaptações necessárias que tiveram em conta as especificidades culturais, económicas, geográficas, políticas e outras, da realidade de Cabo Verde.

O diploma será atribuído pela UniCV, podendo, no futuro, vir a ser atribuído conjuntamente por estas duas instituições.

OE5 – Fomentar o relacionamento com a comunidade e aumentar o autofinanciamento (receitas próprias) e promover a racionalização dos custos - Aumentar as receitas próprias em 2% relativamente ao ano anterior.

A ESCS assinou um conjunto de protocolos de cooperação com diferentes organizações tendo em vista o desenvolvimento de atividades de interesse mútuo nas áreas da comunicação. Estas atividades são desenvolvidas por equipas da ESCS constituídas por alunos. Neste âmbito a ESCS participou no Festival de cinema de animação Mostra, no Festival de cinema Italiano, na Feira Futurália, nas conferências da Associação 25 de Abril, e, no projeto por um objetivo da plataforma portuguesa das ONGD.

Os requisitos actuais de um sistema de qualidade abrem novas exigências aos estabelecimentos de ensino superior, pelo que a ESCS está a desenvolver um trabalho de relacionamento com as diferentes comunidades, de forma a integrar-se, cada vez mais, na sociedade.

Esta integração visa, não só a colocação de estagiários ou o recrutamento, mas também o estabelecimento de parcerias que permitam o reembolso de receitas próprias.

Deste modo, estão a ser promovidos contactos com instituições de referência, de modo a que a ESCS seja o parceiro preferencial para a colocação de estagiários ou recrutamento. Este contacto será feito, muito em breve, através de uma plataforma do GABEST que se pretende implementar aquando do novo portal da Escola.

Está em análise a criação de um sistema (observatório) de monitorização do percurso profissional dos diplomados que poderá ser implementado a nível do IPL por sugestão da ESCS.

Quanto ao aumento das receitas próprias em 2%, podemos considerar que este objectivo acabou por não ser cumprido. E não foi cumprido, porque em 2010 a ESCS teve uma receita extraordinária de 110.590,61€ resultante da negociação do contrato com a Vodafone. Assim, e apesar do montante arrecadado em Receitas Próprias ter sofrido um decréscimo de 5% face a 2010, se excluirmos o valor desta receita a Escola teria cumprido o objectivo definido.

Quadro n.º 3

Receita

	2010	2011	Variação %
ORÇAMENTO DE ESTADO	3.804.466	3.537.225	-7%
RECEITAS PRÓPRIAS	1.460.322	1.380.477	-5%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OE	6.136	173.878	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR RP	71.682	409.362	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OUTRAS FONTES DE FINANÇ.	1.440		
TOTAL	5.344.045	5.500.942	3%

OE6 - Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS:

- Criar um Gabinete de Apoio à Investigação;
- Aumentar em 5% as parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projectos de investigação aplicada em comunicação.

Foi criado o Gabinete de Apoio à Investigação que, neste primeiro ano de funcionamento lançou uma Newsletter de periodicidade mensal, cujo objectivo passa pela divulgação congressos, conferencias e seminários onde, inclusive, se possam apresentar comunicações. Contém, ainda, informações sobre possibilidades de financiamento.

Entrou em funcionamento o Programa Doutoral em Ciências da Comunicação no âmbito do protocolo com o ISCTE-UL e o IPL/ESCS, após aprovação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

A fundamentação para a autorização de funcionamento baseou-se na qualificação do corpo docente do ISCTE-UL e da ESCS "capaz de responder, com qualidade, às exigências do ensino ao nível do 3º ciclo", e na qualidade das instituições envolvidas, que segundo a A3ES, "reúnem também as condições essenciais, tanto em termos de recursos humanos não docentes como de instalações/equipamentos, para levar a cabo este projecto".

De realçar que existem vários docentes da ESCS a frequentar este programa doutoral.

Foi mantido o apoio à edição da Revista Comunicação Pública e do jornal 8ª Colina. Por outro lado, os docentes da ESCS têm tido a possibilidade de publicar na colecção "Caminhos do Conhecimento".

ANO 2011

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

**Escola Superior de
Comunicação Social**



Apesar de tudo, não foi possível aumentar o número de parcerias para implementação de projectos de investigação em comunicação por falta de financiamento.

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

A 31 de Dezembro de 2011 a ESCS contava com 133 docentes, o que corresponde 82,45 ETI, rácio significativamente inferior ao rácio padrão da Escola. No que concerne ao pessoal não docente este é actualmente composto por 31 elementos, apesar do rácio da ESCS para este grupo ser de 35 funcionários não docentes.

Os grupos de pessoal docente e não docente encontram-se distribuídos do seguinte modo pelas respectivas categorias:

Quadro n.º 4

Docente de carreira por categoria

Categorias	Nº Efectivos	ETI
Professor Coordenador Principal	1	1
Professor Coordenador s/ Agregação	3	3
Professor Adjunto	18	18
Total	22	22

Dados de referência a 31/Dezembro/11

Quadro n.º 5

Docente convidados / equiparados por categoria

Categorias	Nº Efectivos	ETI
Professor Coordenador Convidado	2	0,4
Equip. Professor Adjunto	75	43
Assistente Convidado	27	12,15
Equip. Assistente 2º Triénio	3	2,3
Equip. Assistente 1º Triénio	4	2,6
Total	111	60,45

Dados de referência a 31/Dezembro/11

Quadro n.º 6

Docente por regime

Regime	Total
CTFP por tempo indeterminado	22
CTFP por tempo resolutivo certo	111

Dados de referência a 31/Dezembro/11

*Quadro n.º 7**Docente por Habilitação*

Grau	Nº Efectivos	% em Nº Efectivos	ETI	% em ETI
Doutoramento	21	15,79	15,9	19,28
Mestrado	48	36,09	33,45	40,57
Licenciatura	59	44,36	30,1	36,51
Outros	5	3,76	3	3,64
Total	133	100,00	82,45	100,00

Dados de referência a 31/Dezembro/11

*Quadro n.º 8**Pessoal Não Docente por categoria*

Categorias	Total
Técnico Superior	7
Assistente Técnico	20
Assistente Operacional	4
Total de Efectivos	31

Dados de referência a 31/Dezembro/11

2.2.2 Recursos Financeiros

Na sequência da perda de autonomia financeira da Escola, a prestação de contas referente ao ano de 2011 é apresentada pelo Instituto Politécnico de Lisboa, segundo o Plano Oficial de Contas para o Sector da Educação (POCE). Deste relatório consta o resumo das informações financeiras resultantes da execução orçamental de 2011.

No sequência do que se tem vindo a verificar nos anos anteriores, as verbas do orçamento do estado são insuficientes para assumir o total dos encargos com o pessoal, sendo necessário recorrer a receitas próprias e a saldos transitados para pagamento de despesas desta natureza.

Da mesma forma, a Escola é forçada a recorrer a receitas próprias para assumir todas as outras despesas correntes, e os investimentos.

Quadro n.º 9

Orçamento total

	2010	2011	Variação %
ORÇAMENTO DE ESTADO	3.804.466	3.537.225	-7%
RECEITAS PRÓPRIAS	1.460.322	1.380.477	-5%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OE	6.136	173.878	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR RP	71.682	409.362	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OUTRAS FONTES DE FINANC.	1.440		
TOTAL	5.344.045	5.500.942	3%
TOTAL DE ENCARGOS COM O PESSOAL	3.870.989	3.708.398	-4%
(ENCARGOS PESSOAL / OE) %	102%	105%	3%
(ENCARGOS PESSOAL / TOTAL ORÇAMENTO) %	72%	67%	-7%

Relativamente aos encargos com o pessoal, é de salientar que por via das reduções de vencimentos, em acordo com o artigo 19º, da Lei do Orçamento de Estado de 2011 (Lei nº 55-A/2011 de 31 de Dezembro), a verba indicada no quadro anterior apresenta uma redução em 8% face ao período homólogo de 2010. Ou seja, caso não tivéssemos essa redução, o total de encargos com o pessoal seria de 3.996.588, mais 6%.

2.2.2.1 Despesa

O total da despesa paga no exercício económico foi de 5.011.562 euros, sendo que os encargos com pessoal representam 67% do total do Orçamento da ESCS e 105% do Orçamento de Estado.

Quadro n.º 10

Resumo da Afectação dos Recursos Financeiros

Recursos Financeiros	Ano 2011
Despesas com Pessoal	3.708.398
Aquisição de bens e serviços	898.339
Outras Despesas correntes	1.375
Equipamentos	403.450
Total	5.011.562

Escola Superior de Comunicação Social

Quadro n.º 11

Resumo da Afectação dos Recursos Financeiros

	Plano Actividades	Executado
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	4.084.613	3.735.878
PESSOAL DOCENTE – VENCIMENTOS	3.017.074	2.699.330
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL DOCENTE	53.000	4.034
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	77.405	133.382
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	352.552	298.392
ADSE - PESSOAL DOCENTE	0	54.504
PESSOAL NÃO DOCENTE	438.809	438.705
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	42.963	43.109
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	22.810	17.097
ADSE - PESSOAL NÃO DOCENTE	0	9.388
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL NÃO DOCENTE	23.000	457
HORAS EXTRAORDINARIAS PESSOAL NÃO DOCENTE	15.000	9.847
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000	154
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – MESTRADOS	30.000	25.080
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – LICENCIATURAS	10.000	2.400
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	352.443	582.124
MARKSTRAT	2.640	2.394
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	26.606	24.194
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	10.642	7.191
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	687	2.379
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	1.899	4.682
BIBLIOGRAFIA	7.597	3.453
BASES DE DADOS	3.557	0
LICENÇAS SCRIPTLOGIC	4.119	3.044
LICENÇAS IBERDIGITAL	1.297	10.148
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	20.000	21.765
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	30.134	26.680
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	70.000	33.907
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	34.091	33.253
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	50.000	286.315
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	66.216	111.961
TV-CABO	2.062	2.033
8ª COLINA	2.095	0
REVISTA COMUNICAÇÃO PÚBLICA	5.000	7.443
CPIESCS	13.800	0
EUPRERA		1.283
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	9.600	11.174
PROJECTO E-DOIS	9.600	8.103
OBSERVATÓRIO DE PUBLICIDADE		611
DOUTORAMENTO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL		434
PROTOCOLO COM O ISCTE		2.025

Escola Superior de Comunicação Social

ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	5.000	6.207
GRUPO DE TEATRO	1.500	1.500
ESCSTUNIS	1.500	2.707
ACTIVIDADES CULTURAIS	2.000	2.000
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	448.065	504.984
ÁGUA	16.401	16.458
LUZ	70.000	72.627
GÁS	23.369	18.043
TELEFONES	33.138	11.704
SEGURANÇA	157.503	151.529
LIMPEZA	62.208	69.188
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	8.486	16.233
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	11.436	21.529
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	29.671	41.504
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	3.890	2.836
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	12.599	1.476
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFICIO	3.418	3.106
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFICIO	15.945	78.751
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	143.066	171.195
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	44.960	48.677
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMA RELÓGIO DE PONTO	2.545	209
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.909	3.508
ASSISTÊNCIA A FAX	235	0
GESTÃO DE ARQUIVO	2.229	2.612
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	303	295
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	30.116	12.755
DESPESAS COM EXPEDIÇÃO CORRESPONDÊNCIA	1.031	0
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	1.547	816
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.376	1.375
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS	7.603	5.820
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	46.851	88.813
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS		6.317
RENOVAÇÃO CONTRATO AZOTO INDUSTRIAL	258	0
VIA VERDE	103	0
1 - TOTAL DAS DESPESAS	5.042.787	5.011.562

A diferença entre o valor total da despesa que constava no plano de atividades e o executado resulta de vários aspetos: ser um valor estimado quando ainda não se conhece o OE, ter havido alteração nas receitas próprias, ter havido alteração na despesa com pagamentos de vencimentos, e, ter sido autorizada a utilização do saldo de gerência.

2.2.2.2 Receita

Comparativamente ao exercício económico de 2010, verificou-se igualmente um acréscimo no total da receita arrecadada, que se prende fundamentalmente com o esforço verificado com o aumento das receitas provenientes da aquisição de bens e serviços.

Quadro n.º 12

Receita Arrecadada

	2010	2011	Variação %
ORÇAMENTO DE ESTADO	3.804.466	3.537.225	-7%
RECEITAS PRÓPRIAS	1.460.322	1.380.477	-5%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OE	6.136	173.878	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR RP	71.682	409.362	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OUTRAS FONTES DE FINANC.	1.440		
TOTAL	5.344.045	5.500.942	3%

Como foi previsto no Plano de Actividades, o ano de 2011 foi marcado por uma forte contenção de despesas, e pela renegociação de contratos tendo em vista os investimentos necessários.

O valor do Orçamento do Estado apresenta uma redução de 7% em relação a 2010, devido às verbas retiradas por se aplicar a taxa de redução aos vencimentos. Já o montante arrecadado pela Escola em Receitas Próprias sofreu um decréscimo de 5%, uma vez que em 2010 houve receita extraordinária resultante da negociação do contrato com a Vodafone. Contudo, e em termos de orçamento global, houve um acréscimo na ordem dos 3%, resultante da integração de saldos de 2010. A origem dos saldos transitados devem-se a compromissos assumidos em 2010 que, por não ter sido concluído o procedimento da aquisição e respectivo pagamento até 31 de Dezembro de 2010, tiveram de transitar para o ano económico seguinte.

O valor total do orçamento de 2011 foi 5.500.942€, tendo sido assumidos compromissos no valor de 5.011.562€. Assim, o saldo de gerência a transitar para o ano 2012 é de 489.380€.

3 AVALIAÇÃO FINAL

Apreciação Global

A apreciação global da actividade da Escola não pode deixar de se considerar positiva.

Do ponto de vista académico, esta avaliação resulta não só do facto de todas as vagas para as licenciaturas da Escola terem sido totalmente preenchidas, pelo número de candidatos aos cursos de licenciatura ser muito superior às suas possibilidades de oferta, e pelas notas mínimas de acesso serem bastante elevadas. Nos mestrados observámos o preenchimento na quase totalidade das 120 vagas dos quatros cursos.

Também as taxas de sucesso das licenciaturas e mestrados revelaram um aumento significativo em relação ao ano passado.

Do ponto de vista administrativo, notámos um melhoramento dos procedimentos internos dos serviços. Esperamos que o trabalho do Gabinete de Apoio à Qualidade, e a implementação de plataformas informáticas de Gestão Documental contribuam para a modernização e usabilidade dos S.A, STA e SID; e que a plataforma de gestão de Estágios, venha facilitar a integração dos ex alunos no mercado de trabalho, bem como o relacionamento com as empresas.

De notar que os requisitos actuais de um sistema de qualidade abrem novas exigências aos estabelecimentos de ensino superior, pelo que a ESCS está a desenvolver um trabalho de relacionamento com as diferentes comunidades, de forma a integrar-se, cada vez mais, na sociedade.

Do ponto de vista financeiro, é de salientar que apesar do desinvestimento no ensino superior por parte do Estado, a Direcção tem conseguido actualizar o parque tecnológico da ESCS, assim como tem conseguido manter e conservar o edifício e as suas infra-estruturas em geral.

Todavia, a política orçamental do Estado acaba por se manifestar na carreira e respectiva progressão do pessoal docente e não docente, uma vez que as limitações financeiras e legislativas acabam por impedir a abertura de concursos. Afecta, também a investigação, já que a escassez de incentivos e apoios têm-se revelado um factor de desmotivação.

De qualquer modo, do ponto de vista da investigação, esperamos que o número de docentes que concluíram, ou estão a concluir os seus doutoramentos, abram perspectivas de nos tempos mais próximos a área da investigação vir a ser consideravelmente reforçada na ESCS.

Na internacionalização está a ser claramente outro aspecto em relevo, quer pelos vários acordos bilaterais celebrados, quer pelo aumento do número de alunos em mobilidade (outgoing e incoming), quer, ainda, pelo aumento do número de docentes da ESCS que se deslocaram a instituições estrangeiras, e de docentes estrangeiros que leccionaram na ESCS.

Por fim, ao nível da cooperação, uma referência para o aumento de protocolos, em que as mais diversas instituições procuram a colaboração da ESCS para parceira.

Estas parcerias têm em vista o desenvolvimento de actividades de interesse mútuo nas áreas da comunicação, a maioria delas desenvolvidas por equipas de alunos da ESCS.